

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

O exercício de 2023 foi extremamente desafiador para as operações da Companhia, o cenário geopolítico internacional, bem como, a volatilidade do quadro econômico interno, impactaram fortemente nos resultados da Companhia.

As altas das taxas de juros, aliadas a outros fatores econômicos nos Países do Hemisfério Norte, em especial nos Estados Unidos da América do Norte, Reino Unido e Europa, levaram a uma forte queda da demanda das chapas de madeira compensada, nosso principal produto, com predominância de vendas no mercado externo.

A queda de demanda e o desequilíbrio entre oferta e demanda ocasionou uma forte queda nos preços, em especial no segundo semestre. A Administração tomou várias medidas no sentido de

preservar a integridade econômica financeira da Companhia, reduzindo a produção de chapas de madeira compensada, e adaptando sua estrutura produtiva a nova realidade.

Também o quadro econômico brasileiro causou volatilidade nas vendas no mercado interno, em especial no último trimestre do ano.

A expectativa da Administração é de recuperação paulatina dos mercados de seus produtos, tanto para exportação como para o mercado brasileiro, com melhoria no resultado da Companhia.

No exercício foi registrado Prejuízo no valor de R\$ 7.728.412,43.

A Companhia também deu continuidade a seus programas de sustentabilidade, sendo que comemora em 2024, os 20 anos de certificação FSC, com muito orgulho. Os programas de inclusão social e diversidade também receberam a atenção da Companhia, sendo a aderência aos programas éticos em valor inalienável em nossas operações.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

THALES ZUGMAN
Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO			PASSIVO				
	NOTA	2023	2022		NOTA	2023	2022
CIRCULANTE		119.793.656,46	131.670.635,95	CIRCULANTE		20.814.534,25	25.419.766,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	54.272.286,15	46.048.965,80	Fornecedores		14.007.046,16	17.538.631,29
Clientes	6	31.417.450,59	42.942.557,27	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	3.581.091,18	4.193.957,43
Adiantamentos a Empregados		89.080,33	175.873,68	Obrigações Tributárias		1.152.747,71	645.398,90
Estoques	7	17.656.275,58	24.009.112,77	Dividendos a Pagar	18-b	-	608.131,03
Tributos a Recuperar	8	16.268.645,05	18.358.227,10	Demais Provisões	14	1.812.000,00	2.090.000,00
Despesas do Exercício Seguinte		89.918,76	73.236,82	Outros Débitos		261.649,20	343.647,76
Outros Créditos		-	62.662,51	NÃO CIRCULANTE		29.995.595,21	29.794.156,02
NÃO CIRCULANTE		38.885.791,83	39.141.017,74	Fornecedores	9-a	4.965.009,10	4.965.009,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.998.038,48	7.843.179,39	Depósitos Judiciais	10	4.820.518,91	4.619.077,72
Depósitos Judiciais	10	5.142.206,87	4.901.612,70	Provisão para Contingências	10	653.133,21	653.133,21
Outros Créditos		14.389,20	14.389,20	Débitos com Partes Relacionadas	9-b	19.556.935,99	19.556.935,99
Tributos a Recuperar	8	2.841.442,41	2.927.177,49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		107.869.318,83	115.597.731,26
INVESTIMENTOS		1.630.397,00	1.630.397,00	Capital Social	17	10.936.137,77	10.936.137,77
IMOBILIZADO		29.251.214,02	29.661.299,02	Reserva de Reavaliação		3.555.306,87	3.555.306,87
INTANGÍVEL		6.142,33	6.142,33	Reservas de Lucros		93.377.874,19	101.106.286,62
TOTAL DO ATIVO		158.679.448,29	170.811.653,69	Reserva Legal	18-a	2.187.227,55	2.187.227,55
				Retenção de Lucros		98.919.059,07	97.094.665,97
				Lucros (Prejuízos) Acumulados		(7.728.412,43)	1.824.393,10
				TOTAL DO PASSIVO		158.679.448,29	170.811.653,69

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/21 A 31/DEZ/23 - Em Reais

NOTA	RESERVA DE	RESERVAS DE LUCROS				LUCROS A DISP.	LUCROS (PREJUÍZOS)	RESUL-TADO ABRAN-GENTE	TOTAL
		RESERVA DE	RESERVA	RETENÇÃO	DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	REAVALIAÇÃO	LEGAL	DE LUCROS	DA A.G.O.				
Em 31/DEZ/21	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	30.260.982,56	66.833.683,41				113.773.338,16
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros c/c 57º A.G.O. de 29/ ABR/22	-	-	-	66.833.683,41	(66.833.683,41)				-
Lucro Líquido do Exercício	18-b	-	-	-	-	2.432.524,13	-	-	2.432.524,13
Destinação para Dividendos Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	-	(608.131,03)	-	-	(608.131,03)
Em 31/DEZ/22	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	97.094.665,97	1.824.393,10				115.597.731,26
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros c/c 58º A.G.O. de 25/ ABR/23	-	-	-	1.824.393,10	(1.824.393,10)				-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	(7.728.412,43)	-	-	(7.728.412,43)
Em 31/DEZ/23	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	98.919.059,07	-				107.869.318,83

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

2 Base de Preparação**a. Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 08/MAR/24.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 20 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

b. Instrumentos Financeiros**(i) Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores

e outros débitos.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)**(i) Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

j. Provisões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	19-a	204.185.654,83	281.653.819,53
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(182.867.797,62)	(220.443.414,48)
LUCRO BRUTO		21.517.857,21	61.210.405,05
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(34.472.328,28)	(59.059.373,51)
Despesas com Vendas	19-b	(25.206.045,05)	(47.975.533,19)
Despesas Gerais e Administrativas	19-c	(22.028.672,75)	(20.136.404,20)
Outras Receitas Operacionais	19-f	13.137.337,43	9.455.919,14
Outras Despesas Operacionais	19-g	(374.947,91)	(403.355,26)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		5.226.058,64	3.991.966,48
Receitas Financeiras	19-d	12.063.341,53	18.328.575,74
Despesas Financeiras	19-e	(6.837.282,89)	(14.336.609,26)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		(7.728.412,43)	6.142.998,02
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	16	-	(3.710.473,89)
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(7.728.412,43)	2.432.524,13
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		(3,45)	1,09

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

		2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício		(7.728.412,43)	2.432.524,13
Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional		132.857,62	6.340.649,66
Depreciação		2.186.360,20	2.152.162,00
Baixa de Imobilizado		120.821,30	92.477,60
Provisão para Contingências		-	(324.138,78)
Demais Provisões		(278.000,00)	2.090.000,00
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.896.323,88)	2.420.148,84
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais		22.043.203,82	10.239.536,81
Clientes		13.421.430,56	16.826.002,09
Adiantamentos a Empregados		86.793,35	(136.718,31)
Estoques		6.352.837,19	(3.542.903,42)
Tributos a Recuperar		2.175.317,13	(3.729.461,82)
Despesas do Exercício Seguinte		(16.881,94)	(4.521,36)
Depósitos Judiciais		(39.154,98)	(37.310,13)
Investimentos Temporários			

Continuação

O saldo de tributos em discussão refere-se a créditos de PIS e Cofins, os quais a Companhia enviou pedido de ressarcimento e foram parcialmente indeferidos pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

9 Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a. Fornecedores

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A.

Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.

b. Débitos com Partes Relacionadas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	19.556.935,99	19.556.935,99
Total	19.556.935,99	19.556.935,99

Os débitos com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A referem-se ao contrato de mútuo.

10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23		31/DEZ/22	
Depósitos Judiciais				
fiscal	3.167,78	3.167,78	3.091,40	3.091,40
DIFAL	4.116.366,47	4.116.366,47	3.938.467,67	3.938.467,67
ICMS	1.022.672,62	700.982,66	960.053,63	677.518,65
Total	5.142.206,87	4.820.516,91	4.901.612,70	4.619.077,72
Provisão para Contingências				
para Contingências	-	653.133,21	-	653.133,21
Total		653.133,21		653.133,21

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS DIFAL, no exercício de 2023. Para não incorrer em encargos fiscais no caso de ser reconhecida a exigibilidade do imposto a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo. O valor está provisionado no passivo não circulante no mesmo valor.

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 700.982,66 (R\$ 677.518,65 em 31/DEZ/22). A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante estimado de R\$ 4.592.129,94, para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

11 Investimentos

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
Total	1.630.397,00	1.630.397,00

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2023, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação.

12 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23		31/DEZ/22	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Beneficências	3.215.822,60	(1.558.472,23)	1.657.350,37	1.763.684,29
Imobilizado em Andamento	146.605,39	-	146.605,39	134.240,80
Edificações	7.195.328,91	(4.562.593,69)	2.632.735,22	2.863.445,18
Hardwares	566.156,29	(433.492,96)	132.663,33	123.345,04
Softwares	162.296,04	(144.903,43)	17.392,61	13.546,93
Reflorestamento	266.525,98	(43.523,46)	223.002,52	37.819,50
Ferramentas	23.526,68	(11.869,26)	11.657,42	13.309,10
Instalações	3.126.215,41	(2.516.722,36)	609.493,05	757.635,52
Máquinas e Equipamentos	37.730.927,97	(25.130.173,01)	12.600.754,96	12.915.770,46
Móveis e Utensílios	285.704,23	(174.954,28)	110.749,95	112.334,82
Terenos	4.766.748,29	-	4.766.748,29	4.766.748,29
Tratores e Implementos	2.165.382,25	(1.925.284,66)	240.097,59	240.171,03
Veículos e Acessórios	1.560.761,85	(1.489.794,51)	70.967,34	271.382,76
Ajustes da Depreciação	-	6.030.995,98	6.030.995,98	5.467.865,30
Total	61.212.001,89	(31.960.787,87)	29.251.214,02	29.251.214,02

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-g.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2023 é a seguinte:

Descrição	Em Reais				
	Saldo Líquido 31/DEZ/22	Adições	Baixas	Deprec. / Amort.	Saldo Líquido 31/DEZ/23
Beneficências	1.763.684,29	-	-	(106.333,92)	1.657.350,37
Imob em Andam.	134.240,80	24.215,85	-	(11.851,26)	146.605,39
Edificações	2.863.445,18	-	-	(230.709,96)	2.632.735,22
Hardwares	123.345,04	55.835,45	(1.541,24)	(45.549,80)	132.663,33
Softwares	13.546,93	10.548,00	-	(6.702,32)	17.392,61
Reflorestamento	37.819,50	195.360,60	-	(10.177,58)	223.002,52
Ferramentas	13.309,10	-	-	(1.651,68)	11.657,42
Instalações	757.635,52	-	-	(148.142,47)	609.493,05
Máq. e Eqtos.	12.915.770,46	1.530.847,90	(4.052,33)	(1.915.741,81)	73.930,74
Maqs eqtos em reforma	6.310,81	-	-	-	(63.310,81)
Móveis e Utensílios	112.334,82	16.977,89	(1.324,15)	(17.896,06)	657,45
Terenos	4.766.748,29	-	-	-	4.766.748,29
Tratores e Implem.	240.171,03	-	-	(180.073,44)	240.097,59
Veículos e Acess.	271.382,76	-	-	(113.903,58)	86.511,84
Ajustes da Deprec.	5.467.865,30	-	-	563.130,68	6.030.995,98
Total	29.661.299,02	1.897.096,50	(120.821,30)	(2.186.360,20)	29.251.214,02

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2022.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/23, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

13 Intangível

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/23	31/DEZ/22	Valor Líquido
Marcas e Patentes	6.142,33	-	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)	-
Total	24.649,33	(18.507,00)	6.142,33

14 Demais Provisões

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Provisão Garantia Produtos e Assistência Técnica	1.812.000,00	2.090.000,00
Total	1.812.000,00	2.090.000,00

A Companhia contabilizou valor a título de provisão para garantia com base em histórico de gastos com assistência técnica.

15 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Salários e Ordenados a Pagar	735.478,05	867.504,37
Pró-Labore a Pagar	29.469,96	64.409,82
INSS a Recolher	440.073,85	522.857,24
FGTS a Recolher	145.783,67	177.285,78
Provisão para Férias	1.526.454,86	1.767.183,93
Provisão INSS s/Férias	454.375,62	524.378,52
Provisão FGTS s/Férias	122.063,08	141.324,56
Outros	127.392,09	129.213,21
Total	3.581.091,18	4.193.957,43

16 Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício de 2023, a Empresa adotou o cálculo da Contribuição Social e do Imposto de Renda sobre o Lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no Lucro Real Trimestral. Entretanto, não constituíu provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro, por ter apurado, em 2023, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para Contribuição Social, respectivamente.

17 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137,77 em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22, composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

18 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/22 o saldo da Reserva Legal atingiu o percentual/límite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/23 não houve provisão de dividendos devido ao prejuízo do exercício. Conforme o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, a Companhia considera o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício para o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

19 Demonstração do Resultado dos Exercícios

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Receita Operacional Bruta	230.432.428,98	312.368.824,90
Venda de Produtos	228.500.283,24	310.372.539,90
Vendas Mercado Interno	93.947.400,82	116.614.898,76
Vendas Mercado Externo	134.552.882,42	193.757.641,14
Revenda de Produtos	1.932.145,74	1.996.285,00
(C) Deduções	(26.246.774,15)	(30.715.005,37)
(-) Devoluções de Vendas	(2.747.964,33)	(7.467.002,20)
(-) Impostos e Contribuições	(23.498.809,82)	(23.248.003,17)
Receita Líquida	204.185.654,83	281.653.819,53

Conforme mencionado no relatório da Administração, a redução nas vendas do mercado externo ocorreu em virtude das altas taxas de juros, aliado a outros fatores econômicos que resultaram em forte queda da demanda do principal produto da Companhia, as chapas de madeira compensada.

Nos três primeiros meses de 2022 não houve recolhimento do diferencial de alíquotas em virtude da alteração da Lei e nos demais meses foram efetuados depósitos em juízo, conforme nota 10.

Em 2023 houve acréscimo de vendas para o Estado de São Paulo, aumentando o ICMS e o diferencial de alíquota de ICMS.

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Comissões s/Vendas	3.713.773,22	3.780.088,78
Despesas com Exportação	4.225.442,07	4.561.106,08
Seguro s/ Transportes Vendas	355.981,72	693.013,46
Serviço de Terceiro - PJ	864.588,45	2.146.176,60
Fretes e Carretos PJ - Exportação	12.089.534,40	30.653.818,93
Fretes e Carretos PJ	1.858.391,44	1.998.348,52
Transporte de Cargas - Pedágios	452.919,79	505.399,89
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	1.500.086,54	3.396.410,42
Outros	145.327,42	241.170,51
Total	25.206.045,05	47.975.533,19

As Comissões s/vendas e as Despesas com exportação se mantiveram devido aos custos e situação de mercado. Os pagamentos das comissões são efetuados em média de 60 dias após o faturamento, de acordo com os recebimentos e o fechamento dos contratos de comércio.

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Despesas com Pessoal	7.006.653,57	7.035.284,29
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	153.494,14	120.013,41
Contrib. Associações Classe	80.127,09	77.933,63
Combustíveis e Lubrificantes	45.437,16	58.209,29
Manutenção Predial	37.606,91	31.544,61
Despesas Indutíveis	541.895,81	803.102,85
Despesas de Viagem	290.511,81	366.075,77
Comunicação	149.493,43	141.862,24
Material de Escritório	56.999,40	77.797,57
Seguros	62.698,12	47.044,56
Seguranga e Vigilância	392.705,35	381.017,65
Créditos Incobráveis	2.233.187,77	81.113,92
Provisão para Contingências	6.581.499,68	6.681.600,88
Depreciações/Amortizações	181.761,92	250.607,80
Serviços de Terceiros - PF	65.914,38	49.101,00
Serviços de terceiros - PJ	2.159.915,13	2.630.949,09
Outros	1.988.771,08	1.323.025,64
Total	22.028.672,75	20.316.404,20

A despesa com provisão para contingências está relacionada a provisão tributária – depósito judicial DIFAL e provisão para garantia de produtos e assistência técnica, conforme mencionada nas notas 10 e 14.

d. Receitas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Descontos Obitos	28.727,09	86.609,61
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.151.205,13	4.255.435,15
Juros Ativos	1.350.820,60	3.604.627,66
Juros s/Capital Recebidos	1.500,97	4.717,72
Variações Cambiais Ativas	4.530.462,94	10.369.808,29
Variações Monetárias Ativas	624,80	7.377,31
Total	12.063.341,53	18.328.575,74

e. Despesas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Descontos Concedidos	510.668,15	652.520,63
Juros Passivos	23.791,26	26.716,94
Variações Cambiais Passivas	6.275.213,08	13.528.763,81
IOF	4.727,09	74.385,64
Despesas Bancárias	22.883,31	54.222,24
Total	6.837.282,89	14.336.609,26

f. Outras Receitas Operacionais

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Receitas Diversas	2.331.248,94	6.461.952,90
Aluguéis Auferidos	27.010,00	28.515,48
Dividendos Auferidos	2.780,42	521,96
Vendas de Sucatas	60.441,00	29.388,00
Ganhos na Alienação de Imobilizado	519.829,94	714.602,03
Receitas de Sinistro	12.855,72	26.890,27
Receita c/Bonificação	20.160,11	22.580,94
Receita Venda de Imóveis	85.000,00	200.000,00
Recuperação de Custos	-	17.933,99
Reversão de Provisões	10.078.011,30	1.953.533,57
Total	13.137.337,43	9.455.919,14

O saldo de R\$ 6.461.952,90 de 2022, refere-se basicamente a receita com o crédito na exclusão do ICMS da base do PIS e da Cofins.

O saldo de R\$ 10.078.011,30 refere-se, basicamente, a reversões das provisões para contingências e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

g. Outras Despesas Operacionais

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
PIS sobre Outras Receitas	53.091,96	57.180,59
Cofins sobre Outras Receitas	320.314,71	343.400,66
Perdas na Alienação de Imobilizado	1.541,24	2.774,61
Total	374.947,91	403.355,26

20 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Não foram identificadas diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos